

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 1815 ESTÉTICA I

PERÍODO 2021.2

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

CRÉDITOS: 4

PROF: IRLEY F. FRANCO

EMENTA (padrão)

Teoria da arte; a problemática que envolve a produção da obra de arte; natureza da criatividade; conceitos característicos das diferentes concepções da obra e arte. Relação entre arte e sociedade. O conceito de arte.

OBJETIVO

Curso temático em que serão abordadas, a partir de seu contexto histórico, uma série de questões em torno de conceitos filosóficos que pertencem hoje ao âmbito exclusivo da Estética.

PROGRAMA

Abaixo as questões que poderão ser estudadas durante o curso.

1. Estética. Definição e história. Concepções estéticas anteriores ao nascimento da disciplina da estética.
2. As duas principais teses de Platão sobre a arte. (1) A arte como imitação (*mimesis*) da imitação (*mimesis*) e portanto como simulacro (*phantasma*) da Verdade; e (2) A arte como inspiração divina, isto é, como expressão da própria Verdade no *Íon* e no *Fedro*, de Platão.
3. Antinomias que se originam na oposição antiga entre *enthousiasmos* e *techne* e que perduram até hoje em outras oposições que dela se desdobraram, por exemplo, razão/emoção, teoria/prática, poesia escrita/poesia oral (canções), etc. A cultura das canções na Grécia antiga. Entusiasmo e encantamento na poesia cantada de Homero. Um exemplo na polêmica do Estruturalismo no Brasil dos anos 70.
4. O problema da *mimesis* em Aristóteles: a concepção platônica da arte como imitação da imitação da realidade *versus* a concepção aristotélica da arte como criação e não como imitação da realidade, na *Poética*. A influência do racionalismo aristotélico

sobre toda a arte ocidental.

5. Arte e vida. A tragédia como visão de mundo segundo a *Poética* de Aristóteles. A dor como fonte da sabedoria humana, nos poemas trágicos dos séculos VII-VI a.C. A filosofia como antídoto da dor. Platão antitrágico, na *República*, livros II, III e X.
6. Beleza e transcendência. A arte sacra na Europa medieval. Luz e proporção. Símbolo e alegoria. Umberto Eco: Arte e Beleza na I. Média. A arquitetura das catedrais. A Divina Comédia, de Dante Alighieri. O canto gregoriano. As iluminuras. Os mosaicos.
7. A arte secular. A arquitetura dos castelos. A literatura da aristocracia feudal. O canto lírico dos Trovadores. *O Romance da Rosa. Tristão e Isolda*. O ciclo do Rei Arthur. Goliardos (França), cantigas de escárnio e de maldizer (Portugal). Poemas épicos medievais: *Beowulf*, *Canção de Rolando*, e *Canção dos Nibelungos*.
8. Beleza e razão: o desencantamento da arte no século XVIII. Alexander Baumgarten, a estética como ciência. Kant, a autonomia da experiência estética, o gênio e o desinteresse da arte. Schiller a beleza como liberdade na aparência. Kant, a beleza como símbolo do moralmente bom. O nascimento da noção de autoria.
9. O reencantamento da arte no século XIX. A decepção com a razão. O abandono às regras e à disciplina do classicismo. A intensificação dos sentimentos e das paixões. A expressão da subjetividade levada ao seu máximo, na música e na literatura. O movimento *Sturm und Drang* (*Tempestade e Ímpeto*), encabeçado por Goethe e Schiller, reação à estética racionalista de Immanuel Kant, como precursor do romantismo. Associadas aos ideais supremos do *Sturm und Drang*, as primeiras composições de Ludwig van Beethoven, suas sequências harmoniosas inusitadas e impactantes, o famoso romance de Goethe, *Os Sofrimentos do Jovem Werther* (*Die Leiden des jungen Werther*) e a peça teatral *Die Räuber* (*Os Ladrões*), de Schiller, que influenciou todo o melodrama do século XIX. Na música, os poemas sinfônicos de Berlioz, Liszt e Strauss versus a sinfonia de Haydn, Mozart e Beethoven. Schumann, Schubert, Chopin. Wagner e a Idade Média idealizada. Nietzsche, a arte como produtora de mitos (*O Nascimento da tragédia*). O sentido dionisíaco da arte. A retomada da arquitetura medieval: do neogótico aos Castelos da Baviera.
10. Arte e não-arte na contemporaneidade. A Estética de Hegel como precursora da morte da arte. Arthur Danto sobre o fim da arte no século XX (*O abuso da Beleza* e *A Transfiguração do lugar-comum*). As caixas Brillo de Andy Warhol. Os *ready-made* de Marcel Duchamp. René Magritte, e a arte como metáfora. A música atonal de Pierre Boulez, o maestro sem batuta. O dodecafonismo de Arnold Schönberg. A música aleatória de John Cage (*4.43* e *Silence*).

11. Arte e não-arte na contemporaneidade. A morte do autor, em Roland Barthes (*O Rumor da Língua*). Michel Foucault “O que é um autor?” (*Ditos e escritos III: Estética: literatura e pintura, música e cinema*). A questão da autoria e da morte do autor, Giorgio Agamben (*Profanações*). A arte como objeto de massificação. Walter Benjamin (*A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*). Arte e espetáculo. O impacto das mídias eletrônicas sobre a arte. Karlheinz Stockhausen, a *Sinfonia de Helicópteros* e o ataque terrorista de 11 de setembro de 2001.

Obs.: Nem todos os itens incluídos em cada um dos temas serão abordados. Os itens são sugestões, a serem escolhidos no decorrer do curso.

METODOLOGIA A abordagem dos autores, períodos e questões acima enumerados será feita através de textos, aulas expositivas e sempre que possível, através de materiais multimídia.

AVALIAÇÃO Para a avaliação tanto de G1 quanto de G2, serão considerados presença e participação nas discussões propostas na atividade Fórum no decorrer do curso na plataforma Moodle.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL Da bibliografia abaixo serão usadas apenas passagens, a serem definidas no decorrer do semestre. Os títulos repetidos são apenas sugestões de diferentes edições do mesmo livro.

ARISTÓTELES. *Poética*. Ed. trilingüe, grego, latim e espanhol, por Valentín García Yebra. Biblioteca Románica Hispánica. Editorial Gredos. Madrid. 1974.

_____. *Poética*. Trad., prefácio, introd. comentários e apêndices de Eudoro de Sousa. Editora Globo. Porto Alegre – S. Paulo. 1966.

_____. *Retórica*.

ÉSQUILO. *Orestéia I* — Agamêmnon. Trad. J.A.A. Torrano, ed. São Paulo: Iluminuras, 2004.

EURÍPIDES. *Teatro Completo*. Vol. 1: *O Ciclope, Alceste, Medeia, Os Heraclidas, Hipólito, Andrômaca e Hécuba*. Tradução Jaa Torrano. São Paulo: Iluminuras.

HESÍODO. *Teogonia. A Origem dos Deuses*. Trad. J.A.A. Torrano. Ed. Iluminuras. S. Paulo. 1995.

_____. *Teogonia. A Origem dos Deuses*. Trad. Ana Lucia Silveira Cerqueira e Maria Therezinha Arêas Lyra. Universidade Federal

Fluminense. Niterói. 1979.

HOMERO. *Ilíada*. Trad. Haroldo de Campos. 2 vols. Ed. Mandarim. S. Paulo. 2002.

_____. *Ilíada*. Trad. Carlos Alberto Nunes. Edições Melhoramentos. 4a. ed. S. Paulo. 1960. Reed.2001, Rio de Janeiro, pela Ediouro.

_____. *Odisseia*. Trad. Carlos Alberto Nunes. 4a. ed.. Ediouro. Rio de Janeiro. 2001.

_____. *Odisseia*. Trad. Manuel Odorico Mendes. Edusp. S. Paulo. 2000.

_____. *Odisseia*. Trad. Trajano Vieira. Editora 34. S. Paulo, 2013.

PLATÃO. *Diálogos*. Trad. J. C. Souza; J. Paleikat; J. C. Costa. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

_____. *A República*. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbbenkian, 2001.

_____. *A República*. Trad. Carlos Alberto Nunes. 3. ed. Belém: EDUFPA, 2000.

_____. *A República* [ou Sobre a Justiça, diálogo político]. Tradução de Anna Lia Amaral de Almeida Prado. Revisão técnica e introdução de Roberto Bolzani Filho. S. Paulo: Martins Fonte. 2006.

_____. *O Banquete* [ou Do Amor]. Trad. J. C. Souza. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

_____. *Fedro*. Trad. C. A. Nunes. Belém: Ed. Universidade Federal do Pará, 1975.

SÓFOCLES. *Édipo Rei de Sófocles*. Trad. Trajano Vieira. Apresentação J. Guinsburg. Ed. Perspectiva; FAPESP. S. Paulo. 2001.

_____. *Édipo Rei*. Em A Trilogia Tebana. Trad. Mario da Gama Kury. J. Zahar Editor. Rio de Janeiro. 1990.

KANT, Immanuel. *Crítica da Faculdade do Juízo*. Trad. Valério Rhoden e Antonio Marques. Forense Universitária.

Link para PDF: <http://www.eduardoguerreirolosso.com/Immanuel-Kant-critica-do-juizo.pdf>

Bibliografia secundária:

AGAMBEN, Giorgio. “A questão da Autoria e da Morte do Autor”, em Profanações.

ARGAN, Giulio. Arte Moderna. Companhia das Letras. 1993.

BARTHES, Roland. “A morte do autor”, em *O Rumor da Língua*. Trad. Mário Laranjeira. Prefácio Leyla Perrone-Moisés. Editora brasiliense 1988.

Link para PDF:

<http://www2.eca.usp.br/Ciencias.Linguagem/L3BarthesAutor.pdf>

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. Em Benjamin, Adorno, Horkheimer e Habermas. Trad. José Lino Grünnewald Coleção Os Pensadores. Abril Cultural. 1980.

Link para PDF: https://cei1011.files.wordpress.com/2010/08/benjamin_a-obra-de-arte-na-epoca.pdf

DANTO, Arthur. O abuso da Beleza. Trad. Pedro Sussekind. Martins Fontes – WMF. Coleção Mundo da Arte. 2015.

_____ A Transfiguração do lugar-comum. Cosac & Naify. 2006.

DEBORD, Guy. A Sociedade do Espetáculo. Contraponto. 1997.

Link para PDF:

<https://www.marxists.org/portugues/debord/1967/11/sociedade.pdf>

ECO, Humberto. Obra Aberta. Forma e Indeterminação nas poéticas contemporâneas. Trad. de Givanni Cutolo. São Paulo: Perspectiva, 1966.

_____. História da Beleza. Editora: Record. 2002; 2010.

_____. História da Feiura. Editora: Record. 2007.

Link para PDF: <https://archive.org/details/ECOumberto.HistoriaDaFeiura>

_____. Idade Média. Ed. Dom Quixote. 4 vols. 2011-2015.

FOUCAULT, Michel. “O que é um autor”, em *Ditos e escritos III: Estética: literatura e pintura, música e cinema*. Rio de Janeiro. Forense Universitária, 2001.

Link para PDF:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3238534/mod_resource/content/1/foucault%2C%20michel%20-

[%20o%20que%20%C3%A9%20um%20autor.pdf](#)

HAUSER, Arnold. História Social da Arte e da Literatura. 2 vols. Martins Fontes. 2000.

HEGEL, G. W. F. *Estética*. 7 vols. Lisboa: Guimarães Editores, 1962.

_____ *Cursos de Estética*. Trad. Oliver Tolle; Marco Aurélio Werle. 4 vols. EdUSP. Coleção Clássicos

NIETZSCHE, F. *O Nascimento da Tragédia ou Helenismo e pessimismo*. Trad.. notas e posfácio de J. Guinsburg. Companhia das Letras. 1992

Link para PDF: <http://www.netmundi.org/home/wp-content/uploads/2017/05/NIETZSCHE-F.-1992-O-nascimento-da-trag%C3%A9dia.pdf>

**BIBLIOGRAFIA
COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será indicada oportunamente.